

INVESTIGAÇÃO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS EM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Jaqueline Emanuela Christensen, Elaine Cristina Rinaldi, Edson do Carmo Inforsato. – Inter-áreas – Pedagogia – Departamento de Didática – Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara.

O presente trabalho investiga as necessidades formativas, decorrentes das mudanças sociais ocorrida atualmente, que refletem em diversos âmbitos da sociedade e consequentemente nos indivíduos constituintes desta. Essas mudanças fazem com que as instituições, principalmente as instituições escolares, local de formação dos indivíduos, modifiquem seu perfil, suas funções, valores e objetivos, e em consequência, os atores dessas vêm-se obrigados a renovar sua profissionalização ou formação, para dar conta das novas demandas exigidas. Quando não há mudanças há prejuízos e necessidades não satisfeitas, decorrendo daí que a sociedade passa a cobrar mudanças efetivas, desacreditar no papel dessas instituições e responsabilizar os profissionais diretamente ligados a elas.

Os professores sofrem em demasia por essas mudanças, pois o seu trabalho não tem o resultado que é esperado pela sociedade, gerando assim um mal-estar docente nestes profissionais, que consequentemente pode gerar uma crise de identidade, pois a identidade do professor é estritamente ligada a seu conhecimento e ao seu saber-fazer no desenvolvimento de sua atividade profissional, ou seja, competência profissional.

Temos como foco principal analisar as necessidades formativas em professores das séries iniciais do ensino fundamental do município de Araraquara, para que assim possamos diminuir as lacunas deficientes do trabalho do professor, que interferem na aprendizagem e formação dos alunos.

A partir do levantamento de necessidades formativas, temos por objetivo proporcionar subsídios para as estratégias de formação continuada, a ser implementadas pelo município de Araraquara, no sentido de capacitar os seus docentes para as demandas atuais da escolarização básica.

Para isso foram utilizados referenciais teóricos sobre as temáticas necessidades formativas, formação continuada e mal-estar docente, e uma parte prática de coleta de dados.

A pesquisa das necessidades formativas em professores das séries iniciais do ensino fundamental foi direcionada para a rede municipal de ensino de Araraquara, no ano de 2005.

O levantamento e coleta de dados situaram-se na perspectiva qualitativa, contando com duas atividades. A primeira atividade foi a participação em reuniões de formação continuada de alfabetização oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação de Araraquara a professores que lecionam na série inicial de alfabetização (1º ano, ciclo I). Durante as reuniões realizadas mensalmente, foram feitas observações e recolhimento de dados para guiar a segunda atividade. A partir dessas reuniões houve uma aproximação com cada professor para fosse feito o convite para uma entrevista.

As entrevistas estruturadas foram feitas individualmente, tiveram a duração de 15 a 30 minutos. O questionário para as entrevistas constava de 15 perguntas elaboradas a partir da análise da bibliografia citada e da observação feita nas reuniões da Formação Continuada da Secretaria Municipal de Araraquara. Teve como objetivo indagar os docentes a respeito da formação inicial, da formação continuada e das dificuldades no exercício da profissão docente.

Nos resultados obtidos, constatamos que as mudanças sociais são realmente expressas pelos sujeitos pesquisados como o principal foco de dificuldades enfrentadas no exercício profissional. Estas dificuldades giram em torno da indisciplina (comportamento) e hábitos de higiene pessoal que é de responsabilidade das famílias e muitas vezes repassadas para as demandas de trabalho dos professores.

Outros fatores relacionados com as mudanças sociais são a falta de apoio familiar, a falta de estrutura familiar dos alunos, e a parte psicológica que estão sendo observadas com maior frequência e precisam ser reconhecidas pelos programas de formação continuada.

A concepção de desvalorização do professor, por ele próprio que gera o mal-estar docente e a crise de identidade também é presente. Mas há também relatos de professores que reconhecem que muitas vezes a culpa não é dele próprio e procura refletir procurando a causa da dificuldade ou problema. Este é um dado importantíssimo de auto-reconhecimento da importância dos professores, pois sem crise de identidade é mais fácil conseguir êxitos com os alunos.

As necessidades são diversas, e muitas vezes não são coletivas, como também mutáveis, pois as necessidades expressas pelos professores dizem respeito à série que lecionam. Outro fator da

INVESTIGAÇÃO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS EM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Jaqueline Emanuela Christensen, Elaine Cristina Rinaldi, Edson do Carmo Inforsato. – Inter-áreas – Pedagogia – Departamento de Didática – Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara.

mutabilidade das necessidades é que na sociedade tudo se modifica rapidamente. Mas apesar disso deve haver um consenso de prioridades na hora da realização dos programas de formação continuada.

Em relação à constituição de programas de formação continuada é necessário que haja um conhecimento prévio das necessidades dos formandos para que tragam novidades e acrescentem alguma coisa no trabalho do professor, e, além disso, devem conter atividades práticas onde os formandos aplicarão nos próprios alunos, e poderão tirar dúvidas em relação ao método utilizado, como também perceber os resultados, ou seja, aprender a refletir e não somente esperar as respostas vindas dos formadores.

A troca de experiência entre os profissionais também é vista pelos professores como uma ajuda importante, devendo ocorrer mais vezes nos curso de formação continuada.

Os formadores, por sua vez, devem estar realmente preparados e conscientes das necessidades dos professores para que a formação realizada seja eficiente.

Há necessidade também de empreendimentos de programas de formação continuada logo no início da carreira profissional, pois o choque com a realidade trás muitas dificuldades para o exercício profissional, prejudicando a aprendizagem dos alunos.

Os próprios professores reconhecem a importância de programas de formação continuada e têm consciência de que estes devem suprir as necessidades que a formação inicial não conseguiu suprir.

Referencias Bibliográficas

BATISTA, A. S., CODO, W. Crise de identidade e sofrimento. In: CODO, W. (coord.). **Educação: carinho e trabalho**. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

BERVIAN, P. A., CERVO, A. L., **Metodologia científica** para uso dos estudantes universitários. São Paulo – Rio de Janeiro: Editora Mcgraw-Hill do Brasil, 1972.

BEZERRA, E. C., As políticas públicas de educação no Brasil e o processo de formação de professores. In:____.**Formação continuada de educadores no estado do Amapá: o projeto encontro pedagógico dos municípios**. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar).- Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2005.

CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: MIZUKAMI, M. G. N., REALI, A. M. M. R. (orgs.). **Formação de professores: tendências atuais**. São Carlos: Editora UFSCar, 1996.

ESTEVE, J. M. Mudanças sociais e função docente. In: NÓVOA, A. (org.). **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1991.

ESTEVE, M., RODRIGUES, A. **Análise de necessidades na formação de professores**. Porto: Porto Editora, 1993.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 10. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1985.